



ERTHAL ROCHA

Jornalista membro da Academia Fluminense de Letras

E-mail: erthalrocha@gmail.com

“Em um país no qual a paz prevalece em cada canto, tudo parece mais bonito, mais calmo e mais sábio!”
Mehmet Murat Ildan, escritor e filósofo turco, sobre a Suíça

“Tantas civilizações passaram por essa terra - celtas, romanos, normandos, mongóis, franceses. Quem sabe quantas mais?” - Karen Essex, jornalista e escritora americana, sobre a Áustria

UM BRASILEIRO NA EUROPA V – SUÍÇA E ÁUSTRIA

Durante a visita à Alemanha, havíamos cruzado as fronteiras algumas vezes para conhecer cidades da vizinha Suíça - começando pela bela Fribourg (alma mater da nossa Nova Friburgo). Hoje um relevante centro educacional e econômico, a cidade mantém em admirável estado de preservação, seu centro histórico em estilo gótico, com inúmeras construções de pedra, incluindo a impressionante Catedral de São Nicholas.

Passeamos por Zurique, a maior e mais importante cidade da antiga Confederação Helvética, apreciando suas belas paisagens emolduradas pelos Alpes. Hoje conhecida como um dos principais centros financeiros e bancários mundiais, ela também oferece relevantes pontos culturais, como o Museu Nacional e a Ópera House - primeiro teatro europeu a contar com iluminação elétrica.

Fomos a Lucerna, a cidade dos relógios, situada às margens do Lago dos 4 Condados Florestais (ou Lago Lucerna). Atravessamos a Ponte da Capela (Kapellbrücke), coberta e ornamentada de flores em toda a sua extensão e que divide a cidade em duas partes. Construída há mais de 600 anos, é a mais antiga ponte de madeira coberta da Europa e a mais antiga ponte de treliça do mundo. Visitamos, extasiados, o Panorama Boubarki, um museu com uma tela circular de mais de 1.000 m² (10 m de altura por 112 m de comprimento), representando o pedido de asilo e entrada das tropas francesas em território suíço, após a derrota na Batalha de Belfort em 1870, na Guerra Franco-Prussiana. A imensa tela em forma circular tem uma parte pintada por diversos artistas, liderados pelo pintor suíço Edouard Castres, que acompanhou a



Palácio Schönbrunn, Viena, Áustria

guerra como voluntário da Cruz Vermelha, e outra constituída de objetos autênticos (armas, vagões, bandeiras, uniformes, etc.) numa verdadeira simbiose, em 3ª dimensão. Obra estupenda, digna de ser vista e admirada. Visitamos, ainda, o Leão Moribundo, tocante monumento esculpido na face de uma rocha, que homenageia a Guarda Suíça massacrada em defesa do Palácio das Tulherias durante a Revolução Francesa, em 1792.

Chegando à Áustria, passamos por Salzburgo, terra natal de Mozart, onde está o seu museu (instalado na casa onde nasceu o grande músico). Vimos o Lago “Mondsee” (Lago da Lua) e a Catedral da cidade, e passamos por pontos turísticos utilizados como locações na filmagem de “A Noviça Rebelde” - como as Abadias Mondsee e Nonnberg (cenas do Convento) e os palácios Mirabell e Leopoldskron (cenas da residência Von Trapp).

Em Viena, assistimos a uma exibição de valsas vienenses com orquestra típica e dançarinos profissionais. Um belo espetáculo. Para nós brasileiros, é uma emoção dançar a valsa em Viena, no Palácio de Hubner, onde pontificou Johann Strauss, o mago de “Danúbio Azul” e do “Conto dos Bosques de Viena”. Conhecemos a famosa Ópera de Viena, a Catedral, a Igreja Votiva e o Palácio Belvedere, onde residiu o Príncipe Eugênio de Savóia que, rejeitado

pelo Exército Francês por sua baixa estatura, ofereceu-se à Áustria e, aceito, organizou o Exército daquele país, derrotando os turcos que ameaçavam invadi-lo. Hoje, Eugênio de Savóia é cultuado na Áustria como herói nacional pelos serviços prestados.

Vimos o Palácio de Schönbrunn (o Palácio Amarelo), cuja construção original iniciou-se em 1696 sob

encomenda do Imperador Leopoldo I, para ser usado como propriedade de caça, e que seria reconstruído no século XVIII e transformado em residência palaciana, tornando-se o centro da vida na Corte, pela Imperatriz Maria Theresa, que ali viveu com o Imperador Francisco I. O casal teve 16 filhos, entre os quais Maria Antonieta, que tornou-se Rainha da França ao desposar Luis XVI. Este Palácio foi ocupado mais tarde, no Século XIX, pelo Imperador Francisco José. Tem alguma semelhança com o Palácio de Versalhes. Deveria ser maior ainda que o da França, pois do projeto inicial só foi completada uma 4ª parte. O Palácio tem belos jardins e os móveis são originais do tempo de Francisco José, que se tornou ainda mais famoso ao desposar a duquesa Elizabeth da Bavária, nobre, porém de origem humilde - hoje conhecida como Sissi, “a imperatriz solitária”.

Da Áustria, partimos para a Itália. (continua no próximo número)

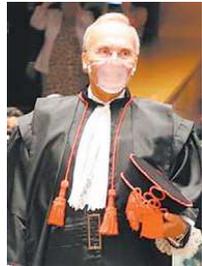
COMENTÁRIOS DOS LEITORES

- Sobre “Um Brasileiro na Europa IV - Alemanha”: do tenente-brigadeiro Marco Aurélio Erthal, de Brasília - “Muito interessante sua matéria sobre a Alemanha. Temos o privilégio de descender de um povo tão aguerrido e competente e que conseguiu superar tantos momentos de dificuldade ‘dando a volta por cima’”.

CORREGEDOR-GERAL DO TJ TOMA POSSE

Foto: Divulgação TJ/RJ

O desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo tomou posse no dia 5 como corregedor-geral de Justiça/RJ, tendo entre suas principais metas de gestão: transparência na fiscalização extrajudicial, incentivo e aprimoramento dos mecanismos de conciliação e mediação, investimento em tecnologia e informática, diálogo e democracia com canais de comunicação abertos. Filho do saudoso desembargador Estênio Cantarino Cardozo, que dirigiu, por vários anos, a Associação dos Magistrados Fluminenses, Ricardo Cardozo é magistrado há mais de 32 anos; foi diretor da Escola da Magistratura de 2017 a 2018 e recentemente presidia a 15ª Câmara Cível do TJ/RJ.



Corregedor-geral Ricardo Cardozo

RJ TEM NOVO PROCURADOR-GERAL

Foto: Divulgação MPRJ



Procurador-geral Luciano Mattos

O promotor Luciano Mattos tomou posse como procurador-geral de Justiça/RJ no dia 15 de janeiro, destacando o orgulho de representar Niterói, sua cidade natal. Luciano ingressou no Ministério Público em 1995, tendo participado de ações de repercussão nacional - como na ocasião em que conseguiu paralisar as atividades de 23 grandes empresas de mineração que operavam em Tamoiós, 2º Distrito de Cabo Frio, promovendo intensa degradação ambiental. Presidiu a Associação do Ministério Público (Amperj) de 2013 a 2018; na sua gestão, foi realizado o Congresso Nacional do Ministério Público, para cuja realização contribuiu decisivamente. Atuava ultimamente como titular da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente de Niterói. Caberá ao novo procurador-geral dar prosseguimento ao caso do assassinato da vereadora Marielle Franco, bem como ao das “rachadinhas” que envolve o senador Flávio Bolsonaro, referente ao período em que era deputado na Alerj.

ALEXANDRE SCISINIO NO TJ

Foto: Divulgação

Nascido em Itaocara e residente em Niterói desde a adolescência, o magistrado Alexandre Eduardo Scisínio foi promovido a desembargador pelo Órgão Especial do TJ no último dia 25 de janeiro, após 29 anos de magistratura - dos quais quase 20 à frente da 9ª Vara Cível de Niterói. Alexandre, que começou a carreira como defensor público, é filho do saudoso advogado, professor e escritor Alaor Scisínio, luminar da cultura fluminense.



Desembargador Alexandre Scisínio

NOVO SECRETÁRIO DE CULTURA

Foto: Divulgação



Secretário Municipal de Cultura Leonardo Giordano

Um dos primeiros compromissos do vereador Leonardo Giordano como titular da Secretaria de Cultura de Niterói foi encontro telepresencial com Waldenir Bragança, presidente da Academia Fluminense de Letras. Na ocasião, ficou decidido o prosseguimento do acordo de fomento cultural celebrado entre a Secretaria e a AFL, assim como outras atividades a serem promovidas em parceria pelas duas entidades. O Secretário atendeu, ainda, à reivindicação para que um espaço na Biblioteca Pública de Niterói seja cedido para uso pelo Cenáculo Fluminense de História e Letras e pelo Elos Clube de Niterói, que não possuem sede própria. Waldenir representou, também, no encontro, a Federação das Academias de Letras do Estado do Rio de Janeiro.